



A CORRELAÇÃO ENTRE PACIENTES PORTADORES DO HIV E A INCIDÊNCIA DE CANDIDÍASE ESOFÁGICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

KEVIN VICTOR CARVALHO MAIA

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) adquirido principalmente por relações sexuais desprotegidas e transfusões sanguíneas contaminadas. Nesse contexto, pacientes afetados por essa morbidade estão mais suscetíveis a doenças oportunistas, entre elas: a candidíase esofágica, frequentemente devido à busca do tratamento de forma tardia e ao diagnóstico demorado. Dessa forma, o acompanhamento e o diagnóstico precoce são essenciais para garantir o bem-estar do paciente. **Objetivo:** analisar a correlação entre pacientes portadores de HIV e a incidência de candidíase esofágica. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com a finalidade de investigar a associação entre pacientes com HIV e a prevalência de candidíase. Para isso, o trabalho possui um embasamento teórico por meio de artigos publicados nas bases de dados como SCIELO, Pubmed/Medline e google acadêmico utilizando palavras chaves: “HIV” e “candidíase esofágica”. Como critérios de inclusão, buscou-se estudos descritivos e revisões sistemáticas nos últimos 8 anos. Os dados mais relevantes foram sintetizados para a construção dessa revisão bibliográfica. **Resultados:** Após a análise de alguns artigos, foi possível observar que a maior prevalência da *Cândida albicans* no trato esofágico ocorre em imunocompetentes. Dados apontam que esta infecção oportunista irá se desenvolver em cerca de 10% dos pacientes com AIDS. Dentre os principais sintomas desta infecção estão: azia, odinofagia, disfagia e halitose. Quando não tratado precocemente, a candidíase esofágica leva à manifestação de esofagite nos estágios mais avançados (III E IV), levando o paciente a desenvolver hemorragias e fístulas esofágico-traqueais, prejudicando a qualidade de vida do portador. Assim, o tratamento precoce é essencial para garantir uma maior eficácia, entre os medicamentos citados nos artigos, fluconazol é o mais utilizado na terapia antifúngica. **Conclusão:** Em síntese, esta revisão bibliográfica demonstrou uma relação de maior prevalência de candidíase esofágica em pacientes portadores do HIV, devido à deficiência imunológica. Logo, o diagnóstico precoce e o tratamento correto, com monitoramento adequado, podem garantir a menor incidência dessas infecções oportunistas.

Palavras-chave: **AIDS; CANDIDÍASE; TRATAMENTO**